

12 de novembro de 2025

Prata: a commodity da transição energética

Nos últimos anos, vimos diversas commodities apresentando valorização expressiva por conta de aumento na demanda. Atualmente, a prata está se destacando como um dos metais mais estratégicos do mercado. Com o aumento na demanda por energia limpa, veículos elétricos e tecnologias avançadas, a prata está em trajetória ascendente. O BSIL39 é a melhor forma de investir em prata no Brasil. O BSIL39 é um BDR que replica o "SIL" (Global X Silver Miners ETF), que investe nas maiores mineradoras de prata do mundo.

Introdução

Nos últimos anos, investidores têm buscado ativos capazes de capturar as grandes transformações globais. Poucos, contudo, estão tão bem posicionados quanto a **prata**, uma commodity que se encontra no epicentro de duas poderosas e simultâneas revoluções: a transição para uma economia verde e digital e a crescente busca por ativos de reserva de valor em um cenário de incertezas macroeconômicas.

A prata possui uma "identidade dupla": atua como um metal precioso, um porto seguro em tempos de instabilidade financeira, e, simultaneamente, como um material industrial indispensável, sem substitutos viáveis em aplicações de alta tecnologia. Essa dupla natureza confere à tese de investimento uma robustez excepcional. Em cenários de crescimento econômico, sua demanda industrial prospera. Em contrapartida, em períodos de aversão ao risco, suas qualidades monetárias oferecem um piso de sustentação.

A tese não depende, portanto, de um único cenário macroeconômico para se concretizar. A conclusão é clara: a confluência de uma demanda industrial crescente e inelástica com uma oferta estruturalmente restrita está criando uma oportunidade histórica de investimento. Para o investidor brasileiro, o BDR de ETF **BSIL39** surge como o veículo mais eficiente e diversificado para capturar o potencial dessa tendência.

Por fim, vale destacar que com o aumento da demanda por prata nos últimos anos, a prata está em déficit (demanda maior que oferta) desde 2021. A oferta vem crescendo pouco devido à investimentos baixos e restrições à atividade de mineração em algumas regiões. Por outro lado, a demanda vem crescendo principalmente para uso industrial, como redes elétricas e veículos elétricos. É provável que este déficit continue pelos próximos anos.

Fernando Siqueira, CFA

Head de Research

Gabriel Machado

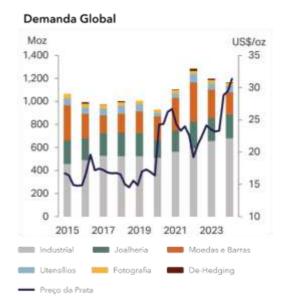


12 de novembro de 2025

Oferta e Demanda de Prata

A oferta mundial de prata em 2024 foi de 819,7 milhões de onças. É o quarto ano consecutivo de déficit de mercado, com oferta global de 1.015,1 Moz e demanda de 1.148,3 Moz, marcada por alterações importantes no perfil da produção.

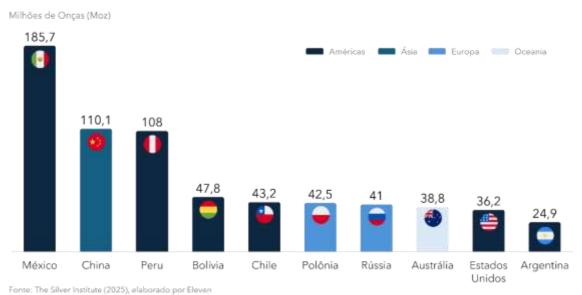




Fonte: The Silver Institute (2025), adaptado por Eleven

A produção global de prata é concentrada em poucos países, com o México liderando de forma isolada, seguido por China e Peru. Essa concentração geográfica adiciona uma camada de risco à oferta, que pode ser afetada por questões regulatórias ou geopolíticas locais. Também é válido considerer que entre os 10 maiores produtores, 54,4% da prata produzida em 2024 é proveniente de países americanos (THE SILVER INSTITUTE, 2025).

Os 10 Maiores Produtores de Prata em 2024





12 de novembro de 2025

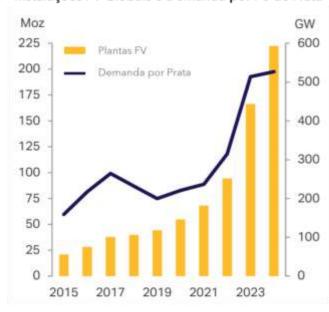
Destaca-se que cerca de 72% da prata extraída mundialmente decorre da produção como subproduto de cobre, ouro e zinco, reduzindo a capacidade de resposta da oferta à alta de preços, uma vez que as decisões dos mineradores estão ligadas às cotações dessas commodities (THE SILVER INSTITUTE, 2025).

Além disso, eventos regulatórios (proposta de banimento de mineração a céu aberto no México, restrições ambientais nos EUA, pressões de ESG globais) aumentam o risco de déficit estrutural, suportando a valorização da commodity. Um último fator relevante é o atingimento de marca recorde em 2024 da obtenção da prata via reciclagem, mas já apresenta indícios de exaustão de estoques e desaceleração para 2025 (THE SILVER INSTITUTE, 2025).

A prata é conhecida pela versatilidade: vai além da joalheria e do investimento físico, tornando-se pilar tecnológico indispensável na economia verde e na digitalização global. Entre suas aplicações centrais destacam-se:

• Energia Solar (Fotovoltaica): A prata é o componente principal das pastas metálicas de células fotovoltaicas, com demanda pela China atingindo recorde de 278 GW de capacidade instalada em 2024. Nesse mesmo ano, a indústria solar consumiu 197,6 milhões de onças de prata, projetando leve ajuste para 2025, mas com tendência estrutural positiva pelo avanço global da energia solar, ficando evidente a relação entre o aumento de instalações globais de plantas fotovoltaicas e o crescimento da demanda pela commoditie, conforme mostra o gráfico abaixo.

Instalações FV Globais e Demanda por Pó de Prata



Fonte: The Silver Institute (2025), adaptado por Eleven

 Eletrificação Automotiva: A prata é essencial em sensores, baterias e sistemas elétricos. Carros elétricos requerem entre 25 e 50 gramas de prata, com aumento de 41% na produção global, beneficiando a demanda por prata.



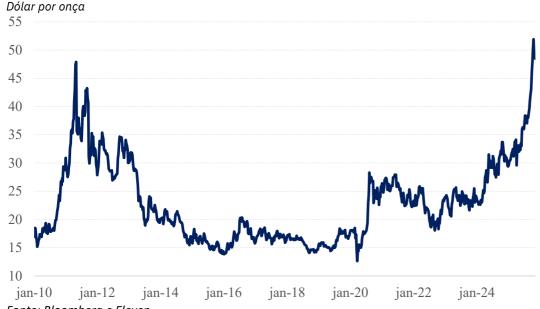
12 de novembro de 2025

Infraestrutura Digital (5G, IA e IoT): A expansão da infraestrutura 5G e da Internet das Coisas (IoT) pode triplicar a demanda de prata neste subsetor para 23 milhões de onças (GAINESVILLE COINS, 2025). Além disso, a ascensão da Inteligência Artificial e a construção de data centers massivos representam novos e poderosos vetores de demanda.

Em 2024, a cotação média da prata atingiu US\$ 28,27/oz, com picos importantes em função do déficit de oferta e aumento na demanda industrial. O preço da prata é cotado em dólar por onça troy (oz, que equivale a aproximadamente 28 gramas). O gráfico abaixo mostra a evolução do preço da prata desde 2010.

Projeções apontam que, com o avanço das aplicações industriais e o risco de restrição da oferta, o preço pode sustentar alta nos próximos. O Bank of America projeta que a prata atinja US\$ 65 por onça em 2026, enquanto a Motilal Oswal estima um preço de US\$ 75 por onça até o final de 2026. Uma pesquisa da Reuters com dezenas de analistas apontou para um preço médio de US\$ 50 por onça em 2026 (GLOBAL BANKING AND FINANCE, 2025; BINANCE, 2025).

Evolução do preço da prata



Fonte: Bloomberg e Eleven



12 de novembro de 2025

BSIL39 - BDR de ETF

O BSIL39 é um BDR listado na B3 que replica o Global X Silver Miners ETF (SIL), cuja estratégia consiste em acompanhar o desempenho do índice Solactive Global Silver Miners Total Return, acessando um portfólio diversificado das principais mineradoras globais de prata. O BSIL apresentou valorização de mais de 150% desde 2024 e o volume negociado vem aumentando significativamente como pode ser visto abaixo. O volume médio no 2S25 até agora este em ~R\$ 300 mil/dia.



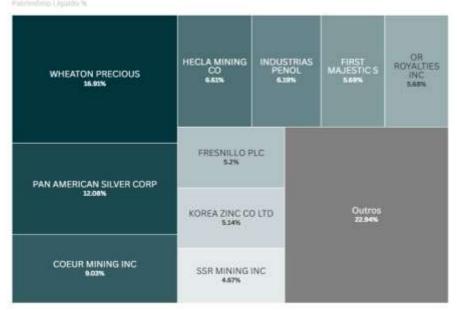
Investir em mineradoras através do BSIL39 oferece uma vantagem crucial: o potencial de retornos multiplicados através da alavancagem operacional. As mineradoras possuem uma estrutura de custos com um componente fixo elevado. O Custo Total de Sustentação (AISC, na sigla em inglês), que para mineradoras de prata gira em torno de US\$ 17-22 por onça, funciona como um ponto de equilíbrio. Uma vez que o preço da prata ultrapassa o AISC, qualquer aumento adicional no preço tem um impacto desproporcionalmente maior na margem de lucro, impulsionando o preço das ações das mineradoras a uma taxa muito superior à valorização da commodity em si (DISCOVERYALERT, 2025).

A figura abaixo mostra as maiores posições do índice atualmente. As principais posições do fundo são Wheaton Precious Metals, empresa canadense de royalties e streaming de metais preciosos, e Pan American Silver, uma das maiores produtoras de prata do mundo, também com sede no Canadá. Além dessas, o portfólio inclui mineradoras como Coeur Mining, Hecla Mining, First Majestic Silver, Fresnillo e Korea Zinc, refletindo uma diversificação geográfica que abrange principalmente América do Norte, América Latina e Ásia.



12 de novembro de 2025

As 10 Maiores Posições de BSIL39



Fonte: Global X, adaptado por Eleven

O índice atualmente conta com cerca de **40 empresas** do setor de mineração de prata e atividades correlatas, como exploração, refino e royalties de metais preciosos.

Para ser incluída no índice, a companhia precisa atender a critérios específicos de liquidez e tamanho: possuir valor de mercado livre (free float) de pelo menos US\$ 60 milhões (ou US\$ 30 milhões para empresas já integrantes), volume médio diário mínimo de US\$ 250 mil em negociações (US\$ 125 mil para constituintes atuais), estar listada em bolsa regulada e manter média mensal de ao menos 75 mil ações negociadas nos últimos seis meses. Esses filtros garantem que o índice reflita o desempenho das principais

mineradoras de prata globais, combinando empresas consolidadas com players em expansão no setor.



12 de novembro de 2025

A Global X

A Global X foi fundada em 2008 e faz parte do Grupo Mirae Asset, um dos maiores conglomerados financeiros da Ásia. O Grupo Mirae Asset possui mais de 16 mil funcionários, escritórios em mais de 60 países e mais de US\$ 700 bilhões em ativos.

A Global X possui sede em NY e está focada na gestão de ETFs diferenciados. A Global X possui mais de 200 funcionários e mais de US\$ 100 bilhões sob gestão. A linha de ETFs inclui fundos de tecnologia como o AIQ (Artificial Intelligence & Technology), fundos com foco em renda como o DIV (SuperDividend US ETF), e commodities como ouro, prata, urânio e outros. A tabela abaixo mostra os BDRs de ETFs sob gestão da Global X.

Mapa de BDRs da Global X



Fonte: Global X



12 de novembro de 2025

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela "Eleven Financial", que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021. Os analistas de valores mobiliários responsáveis pela elaboração deste relatório de análise declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20 de 2021, que as recomendações propostas refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação a empresas do mesmo grupo econômico. Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são potenciais titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros.

Para fins de transparência, informamos que a Eleven Financial está sendo remunerada para a produção deste conteúdo.

Na emissão deste relatório, a Suno S.A., suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum, podem estar sujeitas a potenciais conflitos de interesses, inclusive (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes; (ii) ter envolvimento na negociação dos valores mobiliários objeto deste relatório; e/ou (iii) receber remuneração por outros serviços prestados para o emissor. É de responsabilidade do investidor verificar a correta adequação dos produtos, serviços e operações deste relatório consoante ao seu perfil. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente, não implicando na obrigação de qualquer comunicação de atualização ou revisão. Este material é de uso exclusivo dos assinantes; a reprodução total ou parcial do conteúdo e deste relatório, sem autorização expressa da Eleven Financial, pode ser considerada uma infração grave ou uma violação e está sujeita às penalidades aplicáveis nos termos da lei.